

THE FRUITS OF PORTUGAL

The year 2017 marks the second stage in a release of stamps showcasing the Fruits of Portugal, reinforcing and consolidating the brand image of CTT that, with its stamps, commemorates the country’s history by recognising and disseminating the cultural, economic, social, environmental and human heritage of Portugal. Through each stamp issued, it is the essence of what our Portuguese heritage really means that is promoted.

Our history belongs to every one of us... and it is no different with our fruit: what they are, where they come from, who brought them, how each has grown and developed and what they mean today. Behind each type of fruit, there is a story that helps us better understand our own history.

Most fruit takes on the name of the region where it is grown, whether these are larger territories like the Azores Passion Fruit or the Madeira Custard Apple, or specific localities like Alcobaça Apples. Other fruit bears the name of people, such as Dona Maria Grapes, named after the mother of the agronomist who developed this variety.

With the launch of this collection of another six Portuguese fruits, the “philatelic fruit salad” is enriched in a unique and inimitable way; and by focusing on fruit that is unique in the world, the release undoubtedly represents a contribution to the knowledge of the history of Portugal. This is not knowledge in the traditional sense, however, since each one of the fruits is a part of the history of a region, reflecting and intersecting variables such as soil, climate, geography, biodiversity, people... in short, the ability of each of us to make the best of what nature offers us and create something of value.

By tracing this ‘fruitful’ journey across the stamps and the fruits themselves, it is possible to draw

a map of Portugal, such is the wealth our country offers despite its diminutive size. And this release is only the second of this fruitful itinerary. If you close your eyes and allow yourself to embark on this trip with us, we shall begin at the River Douro with its almond trees in bloom – the Douro Almond – heading to the central coast with a mandatory stop at the Monastery of Alcobaça – the Alcobaça Apple. From there we shall jump from the West to the Alentejo, savouring the Dona Maria Grape in the region with the best examples of this exclusively Portuguese variety. We conclude the continental leg of this trip in the shadow of an Algarvian fig tree – the Algarve Fig – to then finally conclude our tour discovering the paradises of Madeira and the Azores, with the Madeira Custard Apple and the Azores Passion Fruit. One of the many merits of this series is that it promotes in an original and different way our fruit in the context of a globalised and so often standardised world that often forgets the value of local culture – and there are so many good things in this local Portuguese culture! Another merit of the release is that it features fruit, a key part of a healthy diet, in the context of a society increasingly facing challenges in terms of the diet of its citizens.

In this sense, the ‘Fruits of Portugal’ stamp series – which now includes twelve stamps – offers us a good excuse for when we are shopping or eating a piece of fruit to remember its name, its history and to share these with the younger generation. After all, good habits are best learned young.

João Miguel Pereira
TerraProjectos

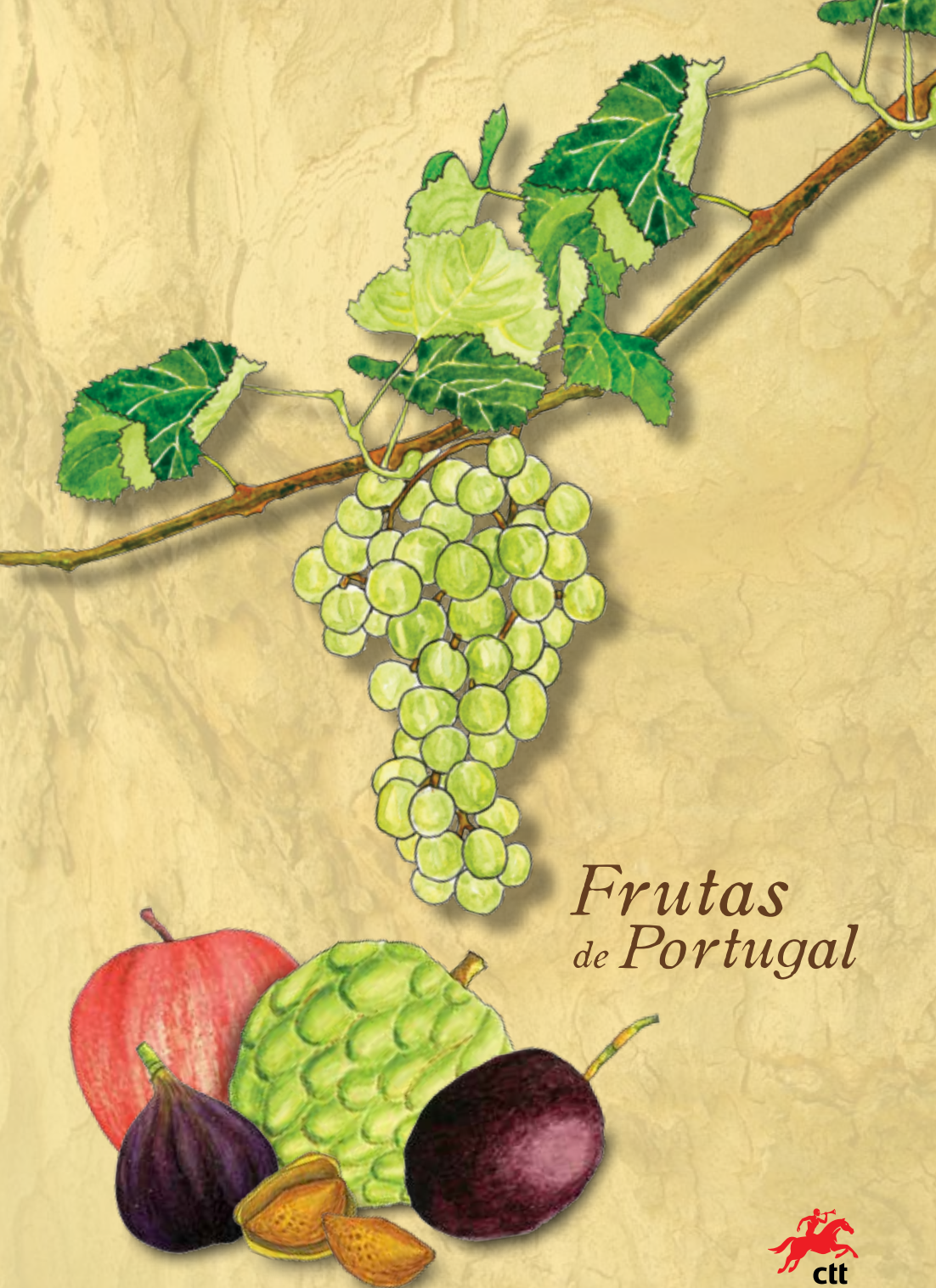
Dados Técnicos / Technical Data

- Emissão / Issue
2017 / 02 / 22
- Selos / stamps
2 x C0,47 – 2 x 125 000
2 x C0,58 – 2 x 110 000
C0,75 – 135 000
C0,80 – 115 000
- Folha Miniatura / Miniature Sheet
Com 6 selos da emissão / with 6 stamps of the issue
- Tiragem / print run - 40 000
- Design e Ilustrações - Natali Nascimento, TerraProjectos
- Tradução/translation
Kennis Translations
- Papel / paper - FSC 110 g/m2
- Formato / size
Selos / stamps: 30,6 x 40 mm
Folha Miniatura - formato / size: 125 x 95 mm
- Picotagem / perforation
Cruz de Cristo / Cross of Christ 13 x 13
- Impressão / printing - offset
- Impressor / printer - INCM
- Folhas / sheets - Com 50 ex. / with 50 copies
- Sobrescrito de 1.º dia / FDC
C5 - C 0,75
C6 - C0,56
- Pagela / brochure
C0,85
- Oblições do 1.º dia em
First day obliations in
Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, 58
1250-998 LISBOA
Loja CTT Município
Praça General Humberto Delgado
4000-999 PORTO
Loja CTT Zarco
Av. Zarco
9000-069 FUNCHAL
Loja CTT Antero de Quental
Av. Antero de Quental
9500-160 PONTA DELGADA
- Encomendas a / Orders to
FILATELIA
Av. D. João II, n.º13, 1.º
1999-001 LISBOA
- Colecionadores / collectors
filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filateliactt
- O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slightly differences may occur in the final product.
- Design: MADactivities
Impressão / printing: Futuro, Lda.

Nota de correção/correction note
Constatámos um lapso nos créditos da pagela da emissão Lisboa – Capital Ibero-americana de Cultura 2017, que lamentamos. Onde se lê «Bloco: Praça do Município, Lisboa», deve ler-se «Bloco: Praça do Comércio, Lisboa». Do mesmo modo, nos dados técnicos da pagela da Emissão Conjunta Portugal – Índia, onde se lê «Folha miniatura», deve ler-se «Bloco».

To our great regret, there is an inaccuracy in the credits of Lisbon – Ibero-american Capital of Culture 2017 brochure. The sentence “souvenir sheet: Praça do Município, Lisboa”, should be replaced by “souvenir sheet: Praça do Comércio, Lisboa”.

Also in the technical data of the Joint Issue Portugal – India brochure, the sentence “miniature sheet”, should be replaced by “souvenir sheet”.



Frutas de Portugal

O ano de 2017 marca a 2ª etapa de uma emissão de selos sobre as Frutas de Portugal, reforçando e consolidando, a imagem de marca dos CTT que, contando a história de um país, reconhece e divulga, através das suas inúmeras emissões, o património cultural, económico, social, ambiental e humano que Portugal dispõe. Trata-se, no fundo, através de cada selo emitido, de perpetuar a portugalidade daquilo que é nosso.

Todos nós temos a nossa história... e com as frutas acontece exatamente o mesmo: quem são, de onde vieram, quem as trouxe, como cresceram e se desenvolveram, enfim, o que são hoje. Assim por detrás de cada uma destas frutas há uma história que nos ajuda a compreender melhor a nossa própria história. A maior parte das frutas assume o nome da região onde vingaram, sejam territórios mais vastos – Maracujá dos Açores ou Anona da Madeira – sejam localidades específicas – Maçã de Alcobaça. Outras frutas ostentam o nome de pessoas – Uva de mesa Dona Maria. A Dona Maria era a mãe do agrónomo que desenvolveu esta variedade.

Com o lançamento desta coleção de mais seis frutos portugueses, a «salada de frutas filatélica» enriquece-se de forma única e intransmissível, uma vez que incide sobre frutas «únicas» no mundo, e é sem dúvida um contributo para o conhecimento da história de Portugal, não no contexto tradicional da aprendizagem, pois cada um dos frutos encerra seguramente, uma parte da história de cada região, refletindo e intersetando variáveis como os solos, o clima, a geografia, a biodiversidade, as gentes... em suma, a capacidade de cada um de nós poder, face aquilo que a natureza nos oferece, tirar o melhor partido e ter capacidade de acrescentar valor.

Nesta viagem frutícola por Portugal e cruzando esta emissão com cada um dos frutos seria possível desenhar um mapa de Portugal assente nos mesmos, tal a riqueza que o país oferece

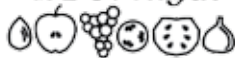
e apesar da sua diminuta dimensão. E esta emissão é já ou ainda a 2ª etapa deste roteiro frutícola. Se fechar os olhos e se deixar embarcar nesta viagem, começaríamos pelo Douro e as suas amendoeiras em flor – Amêndoa do Douro – rumando ao litoral centro, com paragem obrigatória no Mosteiro de Alcobaça – Maçã de Alcobaça. Saltitando entre o Oeste e o Alentejo e saboreando a Uva de mesa Dona Maria, regiões com maior expressão desta variedade exclusivamente portuguesa. E terminando esta viagem em território continental, à sombra de uma figueira algarvia – Figo do Algarve.

E para encerrar este périplo nada como descobrir os paraísos madeirenses e açorianos, com a Anona da Madeira e o Maracujá dos Açores. Um dos méritos desta edição, e tem naturalmente muitos, é o de promover de uma forma original e diferente os nossos frutos num contexto de um mundo globalizado e tantas vezes padronizado, que muitas vezes se esquece do local e há tanto de bom por esse Portugal local...

Acresce a particularidade meritória de serem frutas que são peças chave numa alimentação saudável, num contexto de uma sociedade que cada vez enfrenta maiores desafios quanto à alimentação dos seus cidadãos. É pois este um bom pretexto através do selo de cada uma das Frutas de Portugal e já são 12 emitidos, quando for às compras ou estiver a consumir uma peça de fruta, lembrar-se do seu nome, da sua história e podê-la partilhar com os mais novos. É de pequenino que

João Miguel Pereira
TerraProjectos

Frutas
de Portugal



CTT LISBOA
2017.02.22

